

Outros Assuntos

Padrinhos de Baptismo

O sacramento do batismo é tão importante que, por isso, exige um cuidado com aquele que vai apadrinhar o batizando. Costuma-se dizer que o padrinho ou a madrinha faz, muitas vezes, o “papel” do pai ou da mãe. O que esses fazem ou deveriam fazer? Educar o filho na fé católica, nos bons costumes, nos bons valores, deve educar para a responsabilidade e para a vida. **Os padrinhos devem acompanhar o seu afilhado com a presença, com o bom testemunho de cristão, inúmeras vezes assumir a responsabilidade dos pais ou auxiliar os pais nas suas faltas.**

Como é sério ser padrinho ou madrinha, não é verdade? Conforme o ensinamento da Igreja, a pessoa precisa de viver o batismo, ou seja, ser católica, ser crismada e ter uma vida de Comunhão Eucarística. Uma pessoa assim está, provavelmente, inserida na vida da igreja paroquial, vai à Missa aos domingos, procura a confissão periódica, etc... Essa pessoa é santa? Não! Mas se percebe nela a sede de ser santa.

Por isso, **não basta ser alguém conhecido, amigo, parente, rico ou “uma pessoa boa, que faz parte da minha história”**. Pode até ter as características citadas, contudo, vejamos o que o Código de Direito Canónico diz:

Cân. 872 – Ao batizando, enquanto possível, seja dado um padrinho, a quem cabe acompanhar o batizando adulto na iniciação cristã e, junto com os pais, apresentar ao batismo o batizando criança. Cabe também a ele ajudar que o batizado leve uma vida de acordo com o batismo e cumpra com fidelidade as obrigações inerentes.

Cân. 873 – Admite-se apenas um padrinho ou uma madrinha, ou também um padrinho e uma madrinha.

Cân. 874 – Para que alguém seja admitido para assumir o encargo de padrinho, é necessário que:

1.º – seja designado pelo próprio batizando, por seus pais ou por quem lhes faz as vezes, ou, na falta deles, pelo próprio pároco ou ministro, e tenha aptidão e intenção de cumprir esse encargo;

2.º – tenha completado dezasseis anos de idade, a não ser que outra idade tenha sido determinada pelo bispo diocesano ou pareça ao pároco ou ministro que se deva admitir uma exceção por justa causa;

3.º – seja católico, confirmado (seja crismado), já tenha recebido o sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a fé e o encargo que vai assumir;

4.º – não se encontre atingido por nenhuma pena canónica legitimamente irrogada ou declarada;

5.º – não seja pai nem mãe do batizando;

6.º – quem é batizado e pertence a uma comunidade eclesial não-católica só seja admitido junto com o padrinho católico, e apenas como testemunha do batismo.



Dê Sangue
um sorriso pela vida

Seja Solidário

30 de janeiro (09h00 – 12h30)
Hospital de Fão



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Documento preparatório do Sínodo dos Bispos 2023

Uma Igreja constitutivamente sinodal

Uma dupla dinâmica de conversão:

Pedro e Cornélio (At 10)

Tanto Cornélio como Pedro envolvem outras pessoas no seu percurso de conversão, fazendo delas companheiros de caminho. A ação apostólica cumpre a vontade de Deus, criando comunidade, derrubando barreiras e promovendo o encontro. A palavra desempenha um papel central no encontro entre os dois protagonistas. Cornélio começa a compartilhar a experiência que viveu. Pedro ouve-o e em seguida toma a palavra, comunicando por sua vez o que lhe aconteceu e testemunhando a proximidade do Senhor, que vai ao encontro de cada pessoa para a libertar daquilo que a torna prisioneira do mal e mortifica a sua humanidade (cf. At 10, 38). Esta maneira de comunicar é semelhante àquela que Pedro adotará quando, em Jerusalém, os fiéis circuncidados o repreenderão, acusando-o de ter transgredido as normas tradicionais, nas quais toda a atenção deles parece estar concentrada, menosprezando a efusão do Espírito: «Por que entraste na casa de incircuncisos e comeste com eles?» (At 11, 3). Naquele momento de conflito, Pedro descreve o que lhe aconteceu, assim como as suas reações de consternação, incompreensão e resistência. É exatamente isto que ajudará os seus interlocutores, inicialmente agressivos e refratários, a ouvir e a aceitar o que aconteceu. A Escritura contribuirá para interpretar o sentido disto, como sucessivamente acontecerá no “concílio” de Jerusalém, num processo de discernimento que é uma escuta em comum do Espírito.

Iluminado pela Palavra e fundamentado na Tradição, o caminho sinodal enraíza-se na vida concreta do Povo de Deus. Com efeito, apresenta uma peculiaridade que é igualmente um recurso extraordinário: o seu objeto – a sinodalidade – é também o seu método. Em síntese, constitui uma espécie de estaleiro de obras ou experiência-piloto, que permite começar a colher imediatamente os frutos do dinamismo que a progressiva conversão sinodal introduz na comunidade cristã. Por outro lado, não pode deixar de se referir às experiências de sinodalidade vivida, a vários níveis e com diferentes graus de intensidade: os seus pontos fortes e os seus sucessos, assim como os seus limites e as suas dificuldades, oferecem elementos preciosos para o discernimento sobre a direção na qual continuar a caminhar.

(continua)

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

3.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Ne 8, 2-4a. 5-6. 8-10;
Salmo – Sal 18 B (19), 8. 9. 10. 15;
2.ª Leit. – 1 Cor 12, 12-30;
Evangelho – Lc 1, 1-4: 4, 14-21.

A liturgia da Palavra coloca-nos no ambiente do Antigo Testamento e na vida de Jesus. Tanto num caso como no outro, a Palavra de Deus é proclamada e explicada à comunidade, no contexto de um ato de culto.

Na primeira leitura, Neemias, governador de Jerusalém, após o exílio dos israelitas do cativeiro da Babilónia, e o sacerdote Esdras procuram restaurar o culto e a vida religiosa do povo, numa atitude de fé e confiança em Deus. Ouvimos a narração da convocação do povo para uma grande assembleia celebrativa. A comunidade acolheu com todo o respeito esta convocação. Seguiu-se a leitura da Palavra de Deus, proclamada e explicada no meio da comoção dos fiéis, que manifestaram o seu assentimento através do **Amém**. Vimos depois como a festa, começada na celebração litúrgica, se prolongou na alegria dum refeição partilhada e abundante. Finalmente ouvimos o autor sublinhar que a razão de ser da festa estava no Dia Consagrado ao Senhor.

Se estivermos atentos aos diferentes passos dessa celebração, facilmente descobriremos a semelhança que tem com a celebração eucarística, a Missa. A Palavra assume papel relevante na vida da comunidade convocada para a escutar; a sua proclamação é feita num lugar de relevo; o seu acolhimento faz-se de pé, de forma solene e em atitude de respeito; segue-se a sua explicação ou homilia com a interpeleção à conversão e ao compromisso dos fiéis que a escutam; e culmina a celebração com a grande e alegre festa da **Comunhão Eucarística**.

A Palavra, a Boa Nova de Jesus Cristo é anunciada pelos «*ministros sagrados*» tendo por base o relato das testemunhas dos factos realmente ocorridos naquela altura da vida de Jesus. Lucas diz que todos podem falar de Jesus, mesmo que não tenham sido testemunhas diretas dos factos; basta que sejam fiéis à tradição. Ele acentua que procedeu a investigação cuidadosa sobre todas as circunstâncias em que aconteceram os factos; não foram sonhos, nem doutrinas filosóficas, tampouco revelações misteriosas, mas acontecimentos reais, que tiveram como protagonista um homem: Jesus de Nazaré. Acrescenta S. Lucas que se deixou guiar por uma única preocupação na escrita do seu Evangelho: transmitir fielmente o que lhe foi confiado pelos «*ministros da Palavra*». Ele não inventa nada, mas o seu objetivo, escreve, é conferir bases sólidas à fé dos cristãos das suas comunidades.

As verdades de fé podem ser confirmadas e demonstradas com provas evidentes? Não! Ninguém pode ser obrigado, por meio de raciocínios, a acreditar que Jesus é o Senhor. Todavia, **a fé não é uma opção inocente** feita por pessoas ignorantes e sem conhecimentos científicos. Há motivos que levam a aderir a Cristo. Para os aprender, responde Lucas, é necessário ler com atenção o seu Evangelho. É isso que somos convidados a fazer durante todo este ano litúrgico.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

314

24 a 30 de janeiro

III Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 24 de janeiro

17h00 – igreja da Misericórdia (Esposende)

- Intenção Particular
- Luísa da Rocha Vilarinho, pais e irmãos
- Manuel Neiva Losa
- Rute Oliveira Lopes

18h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Adelaide Campos Gonçalves
- Baldomiro Gaifém Campos
- Elvira Torres do Monte
- Maria dos Santos Fernandes Oliveira
- Virgínia da Silva Sá, marido e filhos

Terça-feira 25 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Companheiros do Rotary Club de Esposende
- Faustino Pinho dos Santos, esposa, filho e genro
- José Pinto Ferreira e pais

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Gabriel Francisco Barros e esposa
- Joaquim Moreira Barros e família
- José da Silva Cardoso, esposa e família
- Manuel Carvalho Miranda e esposa
- Manuel da Cruz Vasco, pais, sogros, irmã e sobrinho
- Manuel Gomes da Cruz, esposa e pais
- Manuel Gomes da Quinta e família
- Rita Fernandes da Costa

19h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)

- Almas do Purgatório
- Jaime Gomes Ferreira Martins e pais
- João dos Santos Pereira, seus pais, irmã e sobrinho
- João Gomes do Eirado, esposa e neto
- Joel Martins de Carvalho e esposa
- Manuel Fernandes Carvalho, esposa e filhos
- Manuel Gonçalves da Silva, esposa e filho
- Manuel Santos Machado e Baltazar Reina e Maria Amélia Martins
- Maria Calista Ferreira e José Fernandes Rodrigues
- Maria de Fátima Araujo
- Maria de Lurdes Oliveira de Carvalho
- Maria Gonçalves Estela, marido e irmão Manuel

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Nossa Senhora de Fátima
- Albino Sampaio da Silva e família
- António do Bento Pires
- António Fernando Cardoso Pires
- Eugénio Ribeiro e esposa
- Fernando Branco Roças e pais
- Juca Araujo Vieira, filho, sogra e avós
- Manuel Albino Miranda Alves e pai
- Manuel Boaventura da Silva, esposa e filho
- Manuel de Jesus da Silva e família
- Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
- Maria Boaventura Pires, marido e Manuel Ferreira Clemente
- Maria Gonçalves Branco e filho
- Olivia Barbosa, marido, pais e sogros
- P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família

Quarta-feira 26 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- António da Costa Terra e Maria de Lurdes Afonso Faria
- Maria Pereira Lopes

18h00 – igreja matriz de Fão

- Baldomiro Gaifém Campos
- Carlos Ferreira do Vale, esposa e filho
- Emília Araújo
- Isaura Fernandes Ribeiro e Maria Adelaide Ferreira Ribeiro Rebelo
- João Miranda de Jesus Ferreira e Teresa Alves da Lage
- José Fernandes da Costa
- Padre António Alves Nogueira
- Roger Ocklei Weste, pais e Joaquim Cangostas Ferreira e pais

19h00 – igreja matriz de Apúlia

- Arminda Alves Deveza, marido e filha
- Aurélio Alves Martins Cepa
- Emílio Martins Fernanddes do Monte
- José da Conceição Correia
- Manuel Fernandes Dias, esposa Beatriz Gonçalves Ribeiro
- Maria Adelaide Reina dos Santos e filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando
- Maria Alice Farinhas Costa Inês
- Maria Amélia Martis Ribeiro Baltazar Reina
- Maria Barros Monte, Adelino Barros Monte, esposa, irmão António e pais
- Maria de Jesus Real Tomé
- Maria dos Anjos Ribeiro Dias
- Padre José Miguel Torres Pereira
- Vítor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro e Jaime Manuel
- Zacarias Cardoso Martins

19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)
- Cristina Maria Ferreira Carreira
- Dolores Fernandes Morais
- Gracinda de Azevedo Linhares, marido e sobrinhos
- José Fernandes da Silva e pais
- Manuel Carreira de Azevedo e Maria Adelaide Gonçalves dos Santos Portela
- Manuel Fernandes Santil, esposa, pais e filhos
- Manuel Nogueira de Miranda
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Maria Amélia Pontes Miranda
- Maria da Glória dos Santos Pires
- Maria Eugénia Gomes da Vinha e marido
- Maria Gomes Miranda e marido

Quinta-feira 27 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Maria da Conceição Meira Vila Chã, pais e sogros

18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Ana Carvalho Mariz e marido
- António Félix e esposa
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Gracinda Barbosa Fabiano, pais, sogros e tia
- Maria Barreiro Matos, pais e tia
- Rosa Gomes da Silva e marido

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Amélia de Sá Penteádo e marido
- Ana de Lemos Brás, marido e filho
- António de Jesus Monteiro
- António Gonçalves Jorge Junior e esposa
- Camila da Silva, marido e filho
- Carlos Aires Barbosa da Costa e mãe
- David Francisco Ramos, esposa, pais, filhos e família
- Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
- Hélder Renato de Lemos Couto
- Irmãos da Confraria do Santissimo Sacramento

- José de Neto Boaventura e família
- José Manuel Neto Gomes, pais e irmãos
- Laurinda de Jesus Monteiro e família
- Manuel Alves da Silva e mãe
- Manuel Sampaio Boaventura e família
- Nuno Filipe Boaventura e Sá
- Nuno Tiago Brás de Sá e mãe
- P.º Manuel Ferreira da Torre e pais
- Rosa de Abreu Baltazar, neto e família

Sexta-feira 28 de janeiro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Ilda Daniela Cardoso Lima e avós
- José Meira de Abreu e pais
- Maria Alcinda Deveza Queiroga
- Salvino Ferreira Leitão

18h00 – igreja matriz de Fão

- Alice Fernandes do Vale
- António dos Anjos Mendanha e pais
- Orlando Faria Portela e pais
- Orlando Ferreira Portela
- Teresa Alves da Lage

19h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Emílio do Monte Gonçalves Real
- José da Conceição Correia
- Manuel Veloso Carvalho
- Maria Alice Condesso Solino
- Severa Rodrigues Lima e filho Avelino
- Adelino da Silva Faria Eiras, Laurentina Mourício Fernandes Pereira e Maria Arminda Maurício Fernandes Pereira
- Carlos Manuel Vasco Afonso Novo
- Cristina Maria Ferreira Carreira (mc pais)
- Deolinda Martins Carreirinha
- Dolores Fernandes Morais (Ofício)
- Domingos Pereira Gomes
- Gabriel Campos Santil
- Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José
- Manuel Moreira da Venda e filha
- Manuel Rodrigues Ferreira e esposa
- Marcos Sá Escrivães
- Maria da Glória dos Santos Pires
- Maria Gomes Miranda e marido
- Maria Manuela Torres Sobral Silva e marido
- Maria Salete Escrivães Linhares Reis
- Nair da Conceição Mariz Moreda
- Palmira Azevedo Carreira e genro Joaquim

Sábado 29 de janeiro

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- P.º José Miguel, P.º Paulino e P.º Cândido

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Amélia de Abreu Baltazar (30.º Dia)
- P.º António Fernandes de Sá

18h00 – igreja matriz de Fão

- Carlos Alberto Ferreira da Silva (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)
- Dolores Fernandes Morais (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Adosinda Albina de Sá Maciel dos Santos, marido e família (mc filha Isabel)
- Aida Pereira de Azevedo (5)
- Alexandre Alves da Lage, esposa e genro
- António Miranda da Silva e sogros

- José Domingos Martins Vilas Boas
- José Rodrigues da Silva, esposa, filho e neto
- Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)
- Maria Raquel Maciel Alves, avós maternos e tio Laurentino (mc mãe)
- Paulo da Silva Gonçalves
- Carminda Real Gonçalves Moreira (30.º Dia)
- Maria dos Santos Fernandes Oliviera (30.º Dia)
- Maria Dias Gonçalves do Paço (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- José da Silva Almeida Gonçalves (30.º Dia)
- Maria Augusta de Melo Gaspar Guimarães (1.º Aniv.º)

19h15 – igreja paroquial de Gandra

- Avelino Miranda Figueiredo
- Rosa Ferreira Martins, marido e filhos e Marcelino Lima Neves, pai e irmã

Domingo 30 janeiro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Irmãos da Confraria das Almas
- Amélia Abreu Baltazar
- Ana de Lemos Brás
- Manuel da Silva Roças
- António de Jesus Monteiro
- Hélder Renato de Lemos Couto
- Joaquim de Lemos Neto
- José Manuel Neto Gomes
- Laurinda Barbosa Fernandes
- Manuel Boaventura da Silva
- Manuel Alves da Silva
- Nuno Filipe Boaventura e Sá

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Paroquianos
- Maria Augusta da Lage Maciel (30.º dia)
- Aida Pereira de Azevedo (6)
- Angelino Ferreira Barroselas e esposa
- Eduardo Maciel dos Santos e família
- Evangelina Portela Morgado Cruz e família
- Manuel Alves Rosa Lopes
- Manuel do Vale Esteves
- Maria Alice de Sousa Martins

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

Adoração do Santíssimo até às 12h30

- Irmãos da Confraria das Almas

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Paroquianos
- Américo Fiúza da Silva (mc filha Deolinda)
- Manuel do Vale Morgado, esposa e filho
- José Martins Ferreira de Oliveira, esposa e família
- Manuel Martins Afonso, esposa, filhos e família
- Deolinda Losa Couto e marido
- Manuel Martins do Monte, esposa e família (mc filha Maria Olinda)
- Eduardo Maciel dos Santos e Natalia Rodrigues

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- Santissimo Sacramento

19h00 – igreja matriz de Esposende

- Nossa Senhora da Saúde e Nossa Senhora da Soledade